

RODA DE CONVERSAS - TERRITÓRIOS, ANCESTRALIDADES E BEM-VIVER

AQUILOMBAMENTO E SAÚDE MENTAL: KILOMBOESTE COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA E PRÁTICA ANTIRRACISTA

Jaqueline Lemos De Oliveira (jaquelemos@usp.br)

Patrícia Farina (patty.pfarina@gmail.com)

Lilia Regina Ribeiro (liliarrfono@gmail.com)

Raquel Suzan Evangelista Alves (Detrabalhomano@gmail.com)

Elza Maria Cardoso Rodrigues (Rodrigues_elza@hotmail.com)

Gabriela Oliveira (gabioliveira0103@gmail.com)

Relatar o processo de formação e as atividades desenvolvidas pelo Kilomboeste, fundado em maio de 2022 com o objetivo ser um espaço seguro e de fortalecimento das trabalhadoras(es) negras(os), a partir de formações sobre raça\etnia, se configura ainda como espaço de acolhimento, resgate e valorização da cultura ancestral. Foram realizados 42 encontros, que trataram de temas como abordagem do quesito raça/cor pelos profissionais, branquitude, racialidade na infância e adolescência e aquilombamento na reforma psiquiátrica. As discussões envolviam tanto propostas de ações antirracistas nos territórios para o cuidado da população, quanto para o combate ao racismo sofrido pelas(os) trabalhadoras(es), configurando-se também como uma estratégia de promoção de saúde mental. Entretanto, identifica-se alguns desafios como a maior participação de pessoas não negras

e de profissionais que não os da saúde, além de maior abrangência para regiões periféricas.

Palavras-chave: movimentos sociais; saúde de povos tradicionais; educação popular; promoção da saúde.